

## A FALSA IDEIA POR TRÁS DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO

**Victor Henrique Fontoura Evangelista<sup>1</sup>; Millena Figueiredo Da Costa<sup>2</sup>; Vanessa Rodrigues Portela De Freitas<sup>3</sup>; Patricia Ribeiro De Almeida<sup>4</sup>; Ana Beatriz Souza Sá Teles<sup>5</sup>; Angeline Castilho Da Silva<sup>6</sup>.**

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/62

### RESUMO

**Introdução:** O cigarro eletrônico tem se popularizado como alternativa ao cigarro convencional, principalmente entre os jovens, baseado na falsa ideia de não ser prejudicial à saúde, não ter odor e não causar dependência. No entanto, estudos indicam que seu uso está associado a graves danos ao organismo. **Objetivo:** Elucidar os efeitos adversos e as alterações patológicas decorrentes do uso do cigarro eletrônico. **Metodologia:** Esta revisão de literatura baseia-se em artigos de pesquisas qualitativas, obtidos em bases de dados bibliográficos como Scielo e PubMed, publicados entre 2019 e 2022. O critério de inclusão foram estudos que evidenciam os efeitos dos componentes químicos do cigarro eletrônico no organismo e de exclusão artigos que relataram as consequências do cigarro eletrônico secundário a outras comorbidades. **Resultados:** Embora o cigarro eletrônico tenha menos produtos nocivos que o cigarro comum, ainda assim foram identificados mais de 80 compostos tóxicos e cancerígenos, como chumbo, níquel, acetato de vitamina E e nicotina. A absorção do vapor-líquido pelo organismo estimula a liberação de epinefrina, elevando a pressão sanguínea, frequência cardíaca e respiratória, além de aumentar os níveis de dopamina, o que fortalece o vício. O uso diário está relacionado a problemas periodontais, como o desgaste do esmalte dentário e cáries. Além disso, há aumento do risco de infarto do miocárdio devido à trombose e aterosclerose, agravado pela liberação de catecolaminas, que afetam negativamente o sistema cardiovascular, além do risco de transmissão de doenças por meio do compartilhamento do dispositivo oral utilizado em grupos. Em 2019, foi descrita pela primeira vez a E-cigarette or Vaping product use-Associated Lung Injury (EVALI), síndrome pulmonar aguda causada pelo acetato de vitamina E, que gera danos estruturais e funcionais aos pulmões com aumento significativo da prevalência nos países desenvolvidos. **Conclusão:** A substituição do cigarro convencional pelo eletrônico não elimina a absorção de compostos tóxicos. O aumento de usuários está diretamente relacionado a maior incidência de pacientes com danos no sistema nervoso, cardiovascular, pulmonar e dentário, de maneira que o combate a disseminação do cigarro eletrônico deve ser tratado com seriedade tanto quanto a incessante luta contra o vício do tabaco convencional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistemas eletrônicos de liberação de nicotina. Compostos químicos. Nicotina